

## Sesapi apoia a internação voluntária para dependentes químicos

*O último debate sobre o assunto reuniu centenas de profissionais da área da saúde mental no Simpósio Internacional sobre Drogas.* \_\_\_\_\_ *Adrianno Magno*

A discussão do tema da internação de dependentes químicos está em pauta em todo o país. O último debate sobre o assunto reuniu centenas de profissionais da área da saúde mental no Simpósio Internacional sobre Drogas: da coerção à coesão.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi), através da Gerência de Atenção à Saúde Mental, participou do evento, realizado no início deste mês, em Brasília. Segundo a gerente de Saúde Mental, a internação voluntária é a estratégia que deverá ser utilizada a partir de agora

para a eficácia do tratamento dos dependentes químicos.

“O evento teve a participação de dezenas de especialistas de vários países do mundo. Um dos assuntos que ganhou mais atenção de todos os participantes foi a questão da internação voluntária. Os palestrantes garantem que essa forma de tratamento adianta de forma mais qualitativa e natural à recuperação desses pacientes”, relatou a gerente.

Para ela, o Simpósio foi uma importante oportunidade para troca

de experiências e demonstração do compromisso do Governo Federal no combate às drogas. “Tivemos uma excelente oportunidade para crescermos e discutirmos a política para cuidar das pessoas com dependência química. Não somente sobre a forma de internação, mas, também, como abordar os familiares, como manter a sociedade participando das discussões, além de outros assuntos importantes que nos possibilitaram trazer

novas ideias para nossos centros aqui no Piauí”, destacou.

A dependência química acarreta inúmeras consequências negativas ao corpo humano, inclusive, as chamadas comorbidades (doenças psiquiátricas associadas), como psicose, paranoia, esquizofrenia, manias, bipolaridade, entre outras. A consequência mais notória é a agressão ao sistema neurológico, provocando problemas cognitivos e, em alguns casos, oscilação de humor.

O evento contou com a organização e apoio do Ministério da Justiça, por meio da Secretaria de Políticas sobre Drogas (Senad), e do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais/Secretaria de Vigilância em Saúde e da Área Técnica de Saúde Mental, Álcool e outras drogas/Departamento de Articulação de Rede de Atenção à Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde; o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodoc) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em parceria com a Internacional Drug Policy.





# MEDULA ÓSSEA

**MUITO SIMPLES DOAR**

**CADASTRE-SE:**

**0800-285-4989**

## PASSO A PASSO PARA SER UM DOADOR

- 1** Ter boa saúde e ter entre 18 e 55 anos
- 2** Cadastrar-se e doar 10ml de sangue
- 3** Realizar o exame de histocompatibilidade (HLA).  
O resultado do exame passa a fazer parte de um banco de dados mundial
- 4** Se você for compatível com algum paciente, será convidado a doar.

**O DOADOR DECIDE SOBRE A DOAÇÃO SEM O CONHECIMENTO DE SUA IDENTIDADE PELO PACIENTE**